

ACAFE

O que é bullying?

Bullying é uma situação que se caracteriza por agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, por um ou mais alunos contra um ou mais colegas. O termo bullying tem origem na palavra inglesa bully, que significa valentão, brigão. Mesmo sem uma denominação em português, é entendido como ameaça, tirania, opressão, intimidação, humilhação e maltrato. [...] O bullying pode ocorrer em qualquer contexto social, como escolas, universidades, famílias, vizinhança e locais de trabalho. [...] Além de um possível isolamento ou queda do rendimento escolar, crianças e adolescentes que passam por humilhações racistas, difamatórias ou separatistas podem apresentar doenças psicossomáticas e sofrer de algum tipo de trauma que influencie traços da personalidade. Em alguns casos extremos, o bullying chega a afetar o estado emocional do jovem de tal maneira que ele opte por soluções trágicas, como o suicídio.

Considerando as informações do texto acima e com base na sua experiência pessoal, escreva um texto sobre “bullying”.

Reféns do medo **Ok!**

“O homem é lobo do próprio homem” (**vírgula**) afirmou Thomas Hobbes. Nessa perspectiva, a humanidade prejudica seu semelhante. A prática de bullying – mal do século XXI – traz a tona (**à tona**) consequências de uma sociedade egoísta. O seu combate, por isso, vem de encontro com (**Ao encontro de. De encontro = contra**) uma convivência altruísta. **Ok, tese clara. Mantenha essa estrutura.**

Nos desenhos animados, o valentão da escola sempre roubava o lanche dos outros colegas. Dessa forma, as crianças cresceram olhando para esse tipo de atitude. Ou seja, o bullying sempre existiu. Contudo, a frequência com que vem sendo praticado ultimamente aumentou (**Assim como o foco midiático nessa prática. Sempre existiu, mas só foi nomeado agora**). Retratado como doença da sociedade tecnológica, ele é uma agressão física ou psicológica entre duas ou mais pessoas. Acontece em qualquer ambiente, no trabalho, na universidade, com amigos, não obstante, é mais explícito no espaço escolar. Os agressores fazem-se valer de sua força com os mais frágeis e usam desse recurso para, então, beneficiar-se (**repita o hífen**). Cópias de provas, chantagem em partidas de futebol ou humilhações públicas são exemplos. Logo, ameaças de violência e atitudes brutas atormentam os acometidos, os quais cedem a essa intimidação. **Bom! Problematiza com propriedade.**

Entretanto, é conveniente que essa prática seja apaziguada, uma vez que ela implica a concretização de um meio menos egocêntrico. Nesse sentido, as crianças precisam procurar ajuda dos pais, os quais podem conduzi-los a profissionais especializados, psicólogos, a saber (**“a saber” vai antes de psicólogos. É como se fosse um “por exemplo”**). O trabalho desses é importante para minimizar traumas e evitar que problemas graves de relacionamento possam surgir. Em alguns casos, a troca de ambiente surge como possibilidade; todavia, se não houver acompanhamento outro tipo de agressão poderá voltar. Além disso, os valentões das escolas também precisam de auxílio. Afinal, não é tolerante (**tolerável?**) que eles façam (**façam**) dos outros reféns do medo.

Em suma, o bullying condiciona uma sociedade individualista. Combatê-lo, pois, torna-se (**repita o hífen**) imprescindível para alcançar um ambiente abnegado que preze pelo respeito mútuo. Minimizar essa situação, então, corrobora (**assegura a**) cidadania, sem ferir os direitos dos cidadãos e sem que o homem torne-se “lobo” do seu igual. **Ótimo final! Texto circular.**

Correção:

Tema: 20

Coerência: 20

Coesão: 15

Expressão: 10

Estilo: 10

Estrutura: 10

Nota: 85

Observações: você tem conseguido manter a nota nas últimas redações. Média: 80.